

REVISTA ANL

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE LIVRARIAS

MARÇO DE 2011 – ANO 11 – EDIÇÃO 43

NESTA EDIÇÃO

LEVANTAMENTO ANUAL DO SEGMENTO DE LIVRARIA DA ANL

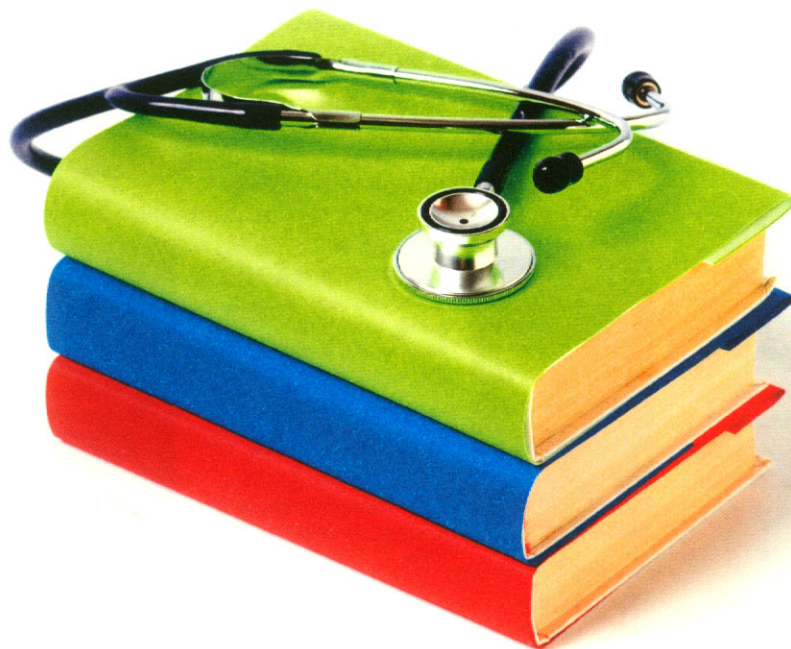
evidencia que cerca de 1/3 deste segmento não chega a faturar R\$ 1.200 milhões por ano, ou seja, menos de 100 mil por mês. Veja como se comportou o mercado em 2010.



NOVA DIRETORIA

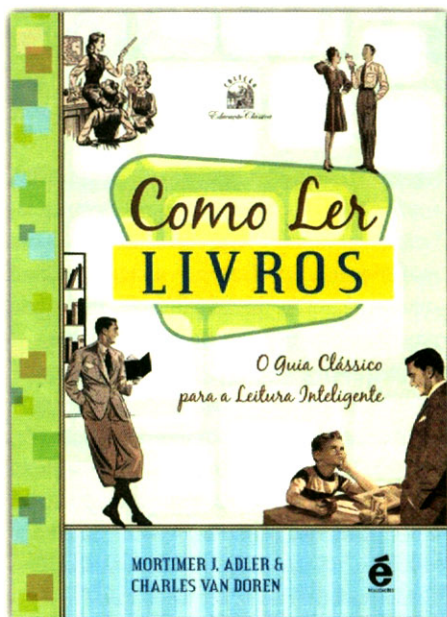
Francisco Ednilson Xavier Gomes assume a presidência da ANL e fortalece o trabalho

em prol da manutenção das pequenas e médias livrarias espalhadas por todo o território nacional.



UM RAIO X DO SEGMENTO DO LIVRO NO BRASIL

O que pensam cinco dos principais executivos do Setor do Livro no Brasil. Hubert Alquéres, José Castilho Marques Neto, Luís Antonio Torelli, Rosely Boschini e Vitor Tavares, falam sobre o segmento do Livro no Brasil.



Título: Como ler Livros : o guia clássico para a leitura inteligente

Autores: Mortimer Adler e Charles Van Doren

Editora: É Realizações Editora

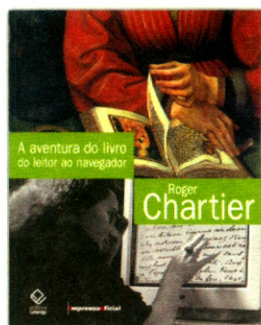
COMO LER LIVROS

A editora É Realizações utilizou a versão de *How to read a book*, de 1972, reescrita e ampliada pelo autor, Mortimer Adler, com auxílio do colega Charles Van Doren. Nela aprimorou-se o texto publicado originalmente em 1940 e reeditado em 1967. O sucesso editorial pode ser explicado pelo ambicioso objetivo do livro: ser um guia de compreensão de leitura para o leitor comum.

O contexto da educação estadunidense dos anos 1970, em que a obra foi formulada, é parecido com o do Brasil recente. O aumento do número de alunos no ensino médio e superior, cuja habilidade para leitura não passa do nível elementar, resultou na formação de estudantes que, mesmo depois de frequentarem a universidade, retêm pouco ou nada dos escritos mais difíceis. Em resposta a essa carência, Adler oferece “um treinamento formal que conduza a capacidade de alunos a níveis mais elevados e diferenciados”.

Esse método é apresentado em 4 etapas no livro. Na primeira delas expõem-se as dimensões da leitura nos níveis elementar e inspecional. A segunda parte do livro explica o terceiro nível da leitura, a analítica. A terceira parte discute como ler diversos assuntos, classificando-os em práticos, literatura imaginativa, narrativas (peças e poemas), história, ciências e matemática, filosofia e ciências sociais. Finalmente, a última parte do livro trata do quarto nível da leitura: a sintópica. Esse último estágio da atividade leitora, a sintópica, explica a maneira que se podem ler dois ou mais livros sobre o mesmo assunto.

Anderson Felix - Autor Graduado e Mestrando em Filosofia pela PUC-SP, é professor de Filosofia na rede de ensino do Estado de São Paulo. (Fonte - resenha na íntegra: <http://www.institutohypnos.org.br/v4/index.php/2010/08/um-metodo-de-leitura/>)



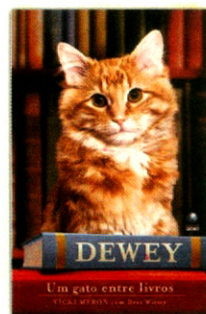
Título: A aventura do livro

Autor: Roger Chartier

Editora: Unesp

Na internet faz renascer o sonho de universalidade no qual toda a humanidade participa do intercâmbio de ideias. Mas suscita também a angústia de ver desaparecer a cultura do livro. Qual é o futuro do livro? O que nos ensina seu passado? Roger Chartier nos

lembra que muitas revoluções, dentre as quais a de Gutenberg, vividas como ameaças, criaram, pelo contrário, oportunidades e esperanças. Ele mostra por que a história do livro é inseparável dos gestos violentos que o reprimem, dos autos-de-fé à censura, mas, também, como a força do escrito tornou tragicamente derrisória esta obscura vontade. Assim, a negação da figura do autor conduziu, por fim, ao reconhecimento de seus direitos, colocados hoje novamente em questão pela imaterialidade do texto eletrônico. Nesta evocação do jogo de papéis entre autor, leitor, editor e suportes técnicos do escrito, Roger Chartier nos preserva tanto da nostalgia conservadora como da utopia ingênua. Pois refletir sobre a aventura do livro é, em definitivo, examinar a tensão fundamental que atravessa o mundo contemporâneo, dilacerado entre a afirmação das particularidades e o desejo do universal. A aventura do livro - do leitor ao navegador - conversações com Jean Lebrun.



Título: Dewey - Um gato entre livros

Autor: Vicki Myron com Bret Witter

Editora: Globo

A rotina da pacata cidade de Spencer, Iowa, Estados Unidos, se transforma após Dewey, um gato, ser encontrado na Biblioteca Pública. A diretora da Biblioteca, que achou o gatinho na caixa de devolução, resolve contar a história e lança o livro, Dewey, um gato entre livros. O livro escrito

por Vicki Myron, com colaboração de Bret Witter, é a história real de um gato que fez da biblioteca - e da cidade de Spencer - sua casa e, de seus habitantes, os melhores amigos. A cada dia, Dewey foi sendo apresentado aos frequentadores da Biblioteca. Até que uma matéria na primeira página do principal jornal da cidade, de 10 mil habitantes, sob o título: “Perfeito acréscimo ronronante à Biblioteca de Spencer”, gerou polêmica entre a população local. Houve quem dissesse que a presença do gato era prejudicial à saúde e outros comemoraram com grande exaltação, como as crianças e os amantes de gato. Segundo a autora: “Dewey revolucionou a vida de todos os moradores e também o progresso da cidade. Em 1988, quando o Dewey chegou, era inverno e parecia que a nossa cidade estava triste. Mas, com o passar do tempo percebemos que a cidade se encheu de alegria e que Dewey inspirou até o progresso da cidade.”